

# Mantido valor e gasto com o Bolsa Família

## BRASÍLIA

A proposta de Orçamento para o primeiro ano de mandato do sucessor de Luiz Inácio Lula da Silva, que será enviada ao Congresso no final do mês, não prevê reajuste do benefício do Bolsa Família aos 12,9 milhões de famílias a serem alcançadas pelo programa a partir de janeiro de 2011, informou ontem a ministra do Desenvolvimento Social, Márcia Lopes.

Atualmente, o benefício é pago a 12,6 milhões de famílias, e a inclusão de mais 300 mil famílias entre dezembro e janeiro já estava programada.

Os pagamentos — que variam

de R\$ 22 a R\$ 200, dependendo da renda e do número de crianças e jovens em idade escolar — somarão cerca de R\$ 14 bilhões no próximo ano, de acordo com a proposta de Orçamento.

Eventuais reajustes de valor do benefício ou aumento da clientela do programa poderão ser feitos já pelo sucessor de Lula por meio de pedido de autorização extra de gastos, destacou a ministra Márcia Lopes.

O aumento da cobertura do Bolsa Família aparece como opção preferida pela maioria (82%) de beneficiários e não beneficiários do programa ouvidos em pesquisa divulgada ontem pelo ministério.

## Mínimo fica com sucessor

Pela primeira vez desde 2004, a lei que define regras para a elaboração do Orçamento do ano seguinte não indica uma fórmula de reajuste do salário mínimo acima da inflação. Na prática, a decisão dos próximos reajustes deverá ficar a cargo do vencedor das eleições presidenciais.

Sancionada ontem pelo presidente Lula, a Lei de Diretrizes Orçamentárias relativa ao primeiro ano do próximo governo deixa em aberto, segundo a ministra do Desenvolvimento Social, Márcia Lopes, o critério para o aumento do mínimo e dos benefícios previdenciários.

Ela estipula que até lá haverá negociações com centrais sindicais e aposentados.



**MÁRCIA LOPES:** orçamento